



Fundamentos Eclesiológicos

Templo Batista Bíblico

| | |
|-------|---------------------------------|
| Área: | Eclesiologia II |
| Tema: | 14 – Definição dos sacramentos. |

1 - “Os Meios da Graça”

A vida cristã começa através de uma obra sobrenatural realizada pela imerecida graça de Deus no coração e na vida de uma pessoa e deve ser continuada da mesma maneira.

(Gl 3.3; Ef 2.10; Fp 2.12-13; 2Pe 3.18).

Como o salvo pode desenvolver sua salvação, realizando as boas obras que Deus determinou e crescer na graça? Deus ofereceu-lhes coisas específicas a fim de obterem esses resultados desejados; ofereceu-lhes o que os teólogos chamam de “meios da graça”.¹



a) Significado da expressão “Meios da Graça”

- Um **recurso** empregado para alcançar um objetivo. (Dicionário Aurélio)
- Os recursos visíveis e comuns pelos quais Cristo transmite à sua igreja os benefícios de sua mediação [ou seja, de sua morte]. (Catecismo de Westminster,)
- Através dos meios da graça, Deus concede força, paz, conforto, instrução, disciplina, orientação, alegria e muitas outras coisas necessárias à vida cristã.
- Ainda que, a expressão meios da graça não se encontre na Bíblia, é uma designação adequada para aquilo que está ali ensinado.

Os meios da graça são os recursos visíveis e comuns pelos quais Cristo transmite à sua igreja os benefícios de sua mediação, ou seja, de sua morte.

b) Quais são os “Meios da Graça”

- Dentre as variações que foram produzidas pelos teólogos ao longo da História da Igreja, as duas mais comuns são:
 - Particulares e públicos
 - Particular – *leitura da Palavra; oração; meditação*
 - Pública – *culto; ordenanças (batismo e ceia); comunhão entre irmãos; oração coletiva*
 - A Pregação da Palavra de Deus e os Sacramentos
 - A Pregação da Palavra de Deus – *ensino público*
 - Sacramentos – *há uma variação de ideias quanto à definição de quais e quantos seriam estes.*

c) P.S. (Post scriptum)

- O assunto “sacramento” será abordado nestes Fundamentos Eclesiológicos como uma expressão dos “Meios da Graça”.
- Apesar de haver outros Meios da Graça, nos concentraremos em olhar para os Sacramentos, pois neles encontramos muitas práticas eclesiológicas que precisam ser definidas e orientadas, para que a igreja local (TBB) desfrute destes com o propósito e prática corretas.

2 – Sacramentos

Este termo “ Sacramento” vem do latim, e significa “ritual”. No entanto, seu uso tem várias conotações que precisam ser conhecidas.

a) Origem do Termo

| | |
|--|--|
| Latim | <ul style="list-style-type: none"> É derivada do termo latino sacramentum, que originariamente denotava uma soma de dinheiro depositada por duas partes em litígio. Após a decisão da corte, o dinheiro da parte vencedora era devolvido, enquanto que a da perdedora era confiscada. Ao que parece, isto era chamado sacramentum porque objetivava ser uma espécie de oferenda propiciatória aos deuses. |
| Na Igreja Primitiva | A palavra "sacramento" era empregada primeiramente para denotar todas as espécies de doutrinas e ordenanças. Por esta mesma razão, alguns se opuseram ao nome e preferiam falar em "sinais" ou "mistérios". |
| A transição para o uso cristão do termo | (a) no uso militar do termo, em que denotava o juramento pelo qual um soldado prometia solenemente obediência ao seu comandante, visto que no batismo o cristão promete obediência ao seu Senhor; e (b) no sentido especificamente religioso que o termo adquiriu quando a Vulgata o empregou para traduzir o grego <i>mysterion</i> . É possível que este vocábulo grego fosse aplicado aos sacramentos por terem eles uma tênue semelhança com alguns dos mistérios das religiões gregas. |
| Agostinho (sec. IV) | O sacramento foi definido como uma "palavra visível" ou um "sinal exterior e visível de uma graça interior e espiritual". |
| Reforma Protestante | <ul style="list-style-type: none"> Durante e imediatamente após a Reforma, muitos não gostavam do nome "sacramento". Melanchton empregava "signi" E tanto Lutero como Calvino achavam necessário chamar a atenção para o fato de que a palavra "sacramento" não é empregada em seu sentido original na teologia. |

b) Termo dicionário

| | |
|--|---|
| Dicionário on-line de português | s.m. Ato religioso cuja finalidade é a santificação daquele que é seu objeto. Para os cristãos, o sinal sagrado instituído por Jesus Cristo para dar, confirmar ou aumentar a graça. |
|--|---|

c) Termo bíblico

| | |
|--|---|
| ***** | <ul style="list-style-type: none"> A palavra "sacramento" não se encontra na Escritura. Quando a Bíblia trata desse "meio da graça" ela fala dos ritos. |
| λατρεύω, λατρεία (latreuô, latreia) | Realizar ritos religiosos como parte do culto, da adoração (At 7.7; Hb 9.1); servir, serviço ou culto. |
| Grego Clássico | Originalmente usado para trabalho físico, mas depois de maneira mais geral, e podia incluir o serviço cultural. Em etapa posterior, tinha um uso ritual, "honrar aos deuses", "adoração" |
| A.T. | <ul style="list-style-type: none"> Acha-se cerca de 90 vezes, especialmente em Ex, Dt, Js e Jz, mas não se acha nos profetas a não ser em Ez 20.32. 'âbad – servir, que é traduzido na LXX por <i>douleô</i> (escravo) bem como latreuô. Ex.: Ex 4.23; 8.1 – é uma questão de adoração que, como no caso de outros povos antigos, era praticada mediante o culto (Ex 3.12; Dt 4.19, 28; Js 22.27; 24.14-24) Porém, no AT não é o ritual meticulosamente cumprido que é a adoração verdadeira a Deus, e sim a obediência à voz do Senhor (Dt 10.12-13) |
| N.T. | <p><i>latreuô</i> ocorre 21 vezes, todas usadas em um sentido religioso, o que inclui</p> <ol style="list-style-type: none"> Adoração aos deuses estranhos (Rm 1.25; At 7.42) Prestar culto a Deus (Mt 4.10) O termo perdeu, em grande medida, sua conotação ritual em favor da adoração (At 24.24; 26.6,7) Hebreus revê as ligações mais estreitas com o AT <ul style="list-style-type: none"> - dos 6 usos, 4 referem-se ao culto no templo/tabernáculo (8.5; 9.9; 10.2; 13,10) Quando Paulo deseja descrever o andar do cristão, também emprega o termo ritual vétero-testamentário "latreia" (Rm 12.1) Paulo diz acerca de si mesmo que serve a Deus com seu espírito no Evangelho (Rm 1.9) Ele também diz que sua adoração era espiritual e não ritual (Fp 3.3) Esta adoração é liberta de todas as restrições das regras rituais, da circuncisão e da luta para restringir a justiça mediante as obras. |

Pode-se dar a seguinte definição de um sacramento: ***Um sacramento é uma santa ordenança instituída na Bíblia, na qual, mediante sinais perceptíveis, a graça de Deus em Cristo e os benefícios da aliança da graça são representados, selados e aplicados aos crentes, e estes, por sua vez, expressam sua fé e sua fidelidade a Deus.***

- ❖ O uso correto dos sacramentos aprecia seu significado como superior ao seu sinal.
Segundo o conceito Reformado, a forma dos sacramentos
 - (a) não é **física**, como pretendem os Católicos Romanos, como se a coisa significada fosse inerente ao sinal e o recebimento da *matéria externa* incluísse necessariamente a participação na *matéria interna*;
 - (b) nem **local**, como a descrevem os Luteranos, como se o sinal e a coisa significada estivessem presentes no mesmo espaço, de sorte que tanto os crentes como os incrédulos recebessem o sacramento completo ao receberem o sinal;
 - (c) mas **espiritual**, ou como o expressa Fraçois Turretini (teólogo reformado), *relativa e moral*, de modo que, quando o sacramento é recebido com fé, a graça de Deus o acompanha.
 - Conforme este conceito, o sinal externo torna-se um meio empregado pelo Espírito Santo na comunicação da graça divina.

- ❖ O uso correto dos sacramentos diferencia ritual de ritualismo
 - (a) No ritual encontramos a essência, o símbolo que expõe a revelação de Deus
 - (b) No ritualismo encontramos a obrigação de uma prática sem significado para quem a praticaOu seja, este entendimento ajuda a responder a pergunta: Por que um salvo faz o que faz?

CONTINUAÇÃO DA AULA

Importância dos Sacramentos e Suas aplicações